

LORENZI, H. E.; MATOS, F. J. A. **Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas**. 2. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008.

MILLS, S.; BONE, K. **The essential guide to herbal safety**. St. Louis, USA: Churchill Livingstone, 2005. 684p.

PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C. C. M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; CESTARI, I. M.; BARBOSA, M. G. H. **Formulário Fitoterápico da Farmácia da Natureza**. 2. ed. Ribeirão Preto: Editora Bertolucci. 2014.

PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C. C. M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; DANDARO, I. M. C.; BARBOSA, J. C.; MOREL, L. J. F.; BARBOSA, M. G. H.; ANGELUCCI, M. A.; DONEIDA, V. **Formulário de preparação extemporânea: farmácia da natureza - chás medicinais**. 1. ed. São Paulo: Bertolucci, 2017. 270p.

VANACLOCHA, B.; CAÑIGUERAL, S. **Fitoterapia: vademécum de prescripción**. 4. ed. Barcelona: Masson, 2006.

WICHTL, M. (Ed.). **Herbal drugs and phytopharmaceuticals: a handbook for practice on a scientific basis**. 3<sup>rd</sup> ed. Washington: Medpharm CRC Press, 2004.

---

### ***Sambucus australis* Cham. & Schldl.**

---

#### NOMENCLATURA POPULAR

Sabugueiro-do-brasil.

#### PREPARAÇÃO EXTEMPORÂNEA

**Fórmula** (PEREIRA *et al.*, 2017)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Flor	0,4 a 0,6g
Água q.s.p.	150 mL

#### ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

Preparar por infusão, durante 5 minutos, considerando a proporção indicada na fórmula (PEREIRA *et al.*, 2017).

#### EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

A embalagem deve garantir proteção do fitoterápico contra contaminações, efeitos da luz e umidade e apresentar lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto. A embalagem deverá ser confeccionada em material que não reaja com os componentes da droga vegetal.

#### ADVERTÊNCIAS

Uso adulto.

Uso contraindicado para pessoas que apresentam hipersensibilidade aos componentes da formulação. Ao persistirem os sintomas, um médico deverá ser consultado. Não utilizar as folhas, pois contêm glicosídeos cianogênicos tóxicos (LORENZI & MATOS, 2008). O uso é contraindicado durante a gestação, lactação e para menores de 18 anos, devido à falta de dados adequados que comprovem a segurança nessas situações. O uso contínuo não deve ultrapassar 30 dias, o tratamento pode ser repetido, se for necessário, após intervalo de 7 dias. O uso prolongado de espécies de sabugueiro pode induzir à hipocalcemia. Pode ocorrer a diminuição da produção de leite materno nas lactantes (PEREIRA *et al.*, 2017). Não utilizar em doses acima das recomendadas. Em caso de aparecimento de eventos adversos, suspender o uso do produto e consultar um médico.

## INDICAÇÕES

Auxiliar no tratamento dos sintomas decorrentes de gripe e resfriado comum (LORENZI & MATOS, 2008; PANIZZA, 1998, PEREIRA *et al.*, 2017).

## MODO DE USAR

Uso oral.

Tomar 150 mL do infuso, de duas a três vezes ao dia (PEREIRA *et al.*, 2017).

## REFERÊNCIAS

LORENZI, H. E.; MATOS, F. J. A. **Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas**. 2. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008.

PANIZZA, S. T. **Plantas que curam: cheiro de mato**. 3. ed. São Paulo: IBRASA, 1998. 280p.

PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C. C. M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; DANDARO, I. M. C.; BARBOSA, J. C.; MOREL, L. J. F.; BARBOSA, M. G. H.; ANGELUCCI, M. A.; DONEIDA, V. **Formulário de preparação extemporânea: farmácia da natureza - chás medicinais**. 1. ed. São Paulo: Bertolucci, 2017. 270p.

---

## *Sambucus nigra* L.

---

## NOMENCLATURA POPULAR

Sabugueiro.

## PREPARAÇÃO EXTEMPORÂNEA

### Fórmula 1 (EMA, 2018)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Flor	2 a 5 g
Água q.s.p.	150 mL